

**Prefeitura Municipal de Contagem Edital PMC nº 01/2015**  
**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE**  
**DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

**LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.**

Ao receber a ordem do Fiscal da sala, confira este **CADERNO** com muita atenção, pois nenhuma reclamação sobre o total de questões e/ou falhas na impressão será aceita depois de iniciada a prova. Caso haja algum problema, solicite a **substituição** deste caderno.

Confira se sua prova corresponde ao cargo pelo qual você optou quando realizou a inscrição.

As instruções constantes neste Caderno de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta (Redação), **complementam o Edital e** deverão ser **rigorosamente observadas** e seguidas pelo candidato.

Este caderno contém a Prova Objetiva e a Prova Aberta. São **35 (TRINTA E CINCO)** questões objetivas, sendo **10 (DEZ)** de **Língua Portuguesa**, **10 (DEZ)** de **Conhecimentos Político-pedagógicos**, **15 (QUINZE)** de **Conhecimentos Específicos**, cada uma constituída de **4 (QUATRO)** alternativas de respostas para cada questão, **sendo apenas uma alternativa correta**. A Prova Aberta compõe-se de uma proposta de **REDAÇÃO** relativa a todos os cargos, conforme item 6.3.2 do edital.

Faça nas páginas apropriadas, deste caderno, os rascunhos do gabarito e da redação. Os rascunhos não serão considerados na correção.

Não serão distribuídas folhas suplementares para os rascunhos.

Ao finalizar a prova, transfira as respostas para a **Folha de Respostas**, observando o seguinte exemplo:

Questão 01 – letra C    01)    A)                       B)                       C)                       D)   
Questão 02 – letra B    02)    A)                       B)                       C)                       D)

Use apenas caneta (tinta preta ou azul) para preencher o gabarito da Folha de Respostas. Não utilize corretivo. **NÃO SERÃO ACEITAS RASURAS.**

Sua resposta não será computada se houver marcação de duas ou mais alternativas, **MESMO QUE UMA DELAS ESTEJA CORRETA.**

Não dobre, amasse ou rasure as **Folhas de Respostas**. ELAS SÃO A SUA PROVA.

O candidato deverá entregar somente a **FOLHA DE RESPOSTAS** do **GABARITO** e a **FOLHA de TRANSCRIÇÃO DA REDAÇÃO**, devidamente preenchidas e assinadas.

O tempo de duração da Prova Objetiva e da Prova Aberta é de **4 (QUATRO HORAS)**, já incluído o tempo destinado à transcrição das respostas de Questões da Prova Objetiva e da Prova Aberta para as **Folhas de Respostas e à assinatura das mesmas.**

Durante a prova, não será admitida qualquer espécie de consulta ou comunicação entre candidatos, tampouco será permitido o uso de qualquer tipo de equipamento eletrônico (calculadora, telefone celular, *beep*, *paggers*, entre outros).

**ABRA ESTE CADERNO SOMENTE QUANDO AUTORIZADO**

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

**LÍNGUA PORTUGUESA****Texto I**

De sexo em aula a robô professor: veja polêmicas na educação

Você já imaginou ter uma aula de sexo ao vivo na universidade? Ou trocar o professor por um robô que ensina inglês? Já pensou em aprender matemática utilizando um videogame? Essas e outras iniciativas adotadas em sala de aula em diversos países geraram muita polêmica.

E no Brasil? Um dos maiores problemas enfrentados por professores e alunos é a violência nas escolas. São inúmeros casos de agressão, chegando até mesmo à morte. Mas a tecnologia também está entre as nossas polêmicas. Os pais de uma estudante, por exemplo, foram condenados a pagar multa de R\$ 1 mil após a garota utilizar o celular na escola. Você concorda com isso? Veja polêmicas que envolvem a educação e a opinião de especialistas sobre cada caso.

**Texto II**

Robôs substituem professores na Coreia do Sul

O professor é um ator fundamental no processo da educação. Mas e se ele for substituído por um robô? É o que acontece na Coreia do Sul, onde um programa colocou 30 máquinas controladas à distância para dar aulas de inglês em 30 escolas primárias do país.

Os robôs são chamados de Engkey, têm pouco mais de 1 m de altura. Outra curiosidade é que os professores que controlam as máquinas nem são coreanos, e sim filipinos. As máquinas são de última tecnologia, conseguem inclusive ler os livros físicos dos alunos e dançar movendo a cabeça e braços.

Segundo os responsáveis pelo projeto, a questão financeira contou muito para o uso dos robôs. "Com boa formação e experiência, os professores filipinos são uma mão-de-obra mais barata do que os daqui", disse Sagong Seong-Dae, um dos cientistas responsáveis pelo projeto, ao site britânico Daily Mail.

Os responsáveis fazem questão de destacar, no entanto, que os robôs não vão substituir completamente a atuação dos professores humanos, apesar do investimento governamental de cerca de US\$ 1,5 milhão, algo em torno de R\$ 2,5 milhões. Cada robô tem o preço de aproximadamente R\$ 12 mil.

*Veja a opinião de um especialista sobre o assunto*

Opinião de um especialista

CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

**Texto III**

É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que elas se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância. Esta diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos. As crianças da ciberinfância manipulam facilmente os aparelhos eletrônicos, dispensando, muitas vezes, qualquer instrução. A forma como elas utilizam esses artefatos é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.

Entretanto, muitos dos professores que atuam com os ciberinfantes são imigrantes digitais, têm pouca ou quase nenhuma intimidade com estas tecnologias e muitas vezes dificuldade para compreender seus recursos e funcionamento. Os imigrantes digitais, segundo Prensky (2001) são usuários do computador que ainda o vêem como novidade, precisam de mídias impressas e relacionam-se na rede apenas com conhecidos.

No caso específico da Coreia do Sul, o que a reportagem questiona ela mesmo responde: “o professor humano não faria falta”, este professor mesmo com a entrada do robô em uma disciplina, ou seja, na aula de inglês, não deixa de atuar com as crianças visto que, monitora este trabalho à distância e usa o robô como recurso didático.

As experiências com o uso de TICs (Tecnologias de Informação e Comunicação) estão cada vez mais presentes na sala de aula, remetendo professores e alunos a uma nova relação com o saber, com a aprendizagem e com modos de educação, como no caso do robô coreano.

Tal experiência parece apontar novamente para os marqueteiros visionários e reformistas de plantão que, há mais de um quarto de século, desde a entrada dos primeiros microcomputadores na sala de aula, vêm anunciando o fim do professor. Já neste tempo o guru americano Seymour Papert apregoava o fim não só do professor, mas, também, da escola.

Os anúncios acerca do potencial transformador da tecnologia têm uma história antiga e suas previstas revoluções não aconteceram. Os defensores de tecnologias têm estado sempre prontos para acusarem e preverem o fim dos professores que de algum modo e dentre todas as mazelas de seu cotidiano continuam ensinando as crianças, muitos deles com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.

Leni Vieira Dornelles

(Disponível em: <<http://www.terra.com.br/noticias/educacao/infograficos/polemicas-na-educacao/polemicas-na-educacao-02b.htm>> .Acesso em: 2 jun. 2015.)

1) A matéria lida foi publicada em mídia digital. Os Textos I, II e III (assim nomeados para efeito didático) estavam linkados, de modo que o leitor teve acesso a eles por etapas. Considerando essa diagramação e outros elementos linguísticos, é CORRETO afirmar que a intenção dessa matéria é:

- A) Apresentar um debate sobre diferentes temas, independentes entre si;
- B) Propor e qualificar debate sobre diferentes tópicos de um mesmo tema;
- C) Apresentar diferentes opiniões sobre um mesmo tema;
- D) Criar espaço de interação com o público.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

2) Considere as afirmações, quanto à linguagem e organização textual.

- I- No Texto I, foram utilizados recursos persuasivos próprios da propaganda, como o uso de perguntas e da palavra “você”, que evidenciam a proposta de interação autor-leitor.
- II- O Texto I funciona como lide de notícia, pois introduz aquilo que será ampliado posteriormente.
- III- No Texto II, há o predomínio de sequências informativas, porém há elementos, como a escolha do título, que funcionam no texto como recursos argumentativos.
- IV- Enquanto no Texto II, para conferir isenção relativamente ao enunciado, recorreu-se ao discurso citado, no Texto III, a especialista prescinde desse uso para dar legitimidade ao seu texto.

Estão CORRETAS apenas:

- A) I e III;
- B) I, II e IV;
- C) I e II;
- D) III e IV.

3) A alternativa em que o referente NÃO foi corretamente identificado entre parênteses é:

- A) “É impossível tratar desta reportagem sem pensar nas novidades que cercam a educação de crianças, visto que **elas** se referem também a um novo tipo de infância, decorrente do advento da informática: a ciberinfância.” (novidades);
- B) “... muitos **deles** com a certeza de que todas as TICs que possa vir a facilitar sua prática podem ser muito bem-vindas a educação dos escolares.” (defensores de tecnologia);
- C) “**Esta** diz respeito às crianças que nasceram em contato com a tecnologia e não conseguem imaginar o mundo sem estes recursos.” (a ciberinfância);
- D) “A forma como elas utilizam **esses artefatos** é bastante pessoal e está ligada, na maioria das vezes, a atividades de lazer e entretenimento.” (aparelhos eletrônicos).

4) A alternativa de reescrita para o 3º parágrafo do Texto III que o tornaria mais claro, sem prejuízo do sentido e da argumentação do autor, é:

- A) A reportagem já responde ao seu questionamento. O professor humano, embora não faça falta nas aulas de inglês, atua com as crianças, no caso específico da Coreia do Sul. Pois, mesmo não entrando nessa disciplina, monitora o robô e o utiliza como recurso didático;
- B) No caso específico da Coreia do Sul, a própria reportagem responde ao questionamento inicial: o professor não faz falta. Apesar de ser utilizado um robô na aula de inglês, o professor não deixa de atuar com as crianças, já que monitora esse trabalho a distância e o robô é utilizado apenas como recurso didático;
- C) Ao que a reportagem questiona, ela mesma responde: “o professor humano não faria falta”. Portanto o robô é um recurso didático monitorado à distância pelo professor, mesmo com a entrada na disciplina de inglês;
- D) O que a reportagem questiona ela mesmo responde. O professor não faz falta no caso específico da Coreia do Sul, pois não entra em sala de aula, mas monitora o robô, que é um recurso didático à distância.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

5) O argumento com que o especialista em educação fundamenta sua opinião é:

- A) Por serem parte da ciberinfância, as crianças podem aprender com novas tecnologias;
- B) Os professores são resistentes ao uso de novas tecnologias na escola, por serem imigrantes digitais;
- C) O uso de um robô em sala de aula corresponde a alguns formatos de educação a distância;
- D) A resistência à utilização de novas tecnologias na escola é recorrente entre professores.

As questões 6 e 7 devem ser respondidas de acordo com o texto a seguir.

“Objetiva. Essa é a palavra que traduz R.P. . Mesmo que não tivesse dito, a maior característica ficou visível durante um papo da gata com o *Super Notícia*. E é essa qualidade que leva a SuperGata longe. Morena, dos cabelos de fogo, **ela corre atrás até o fim daquilo que quer**, e não é qualquer palavra de desmotivação que faz com que desista de seus sonhos. E olha que são muitos!...”

*Super Notícia*, 7/2/2015. p. 14

6) Em relação à sequência “ela corre atrás até o fim daquilo que quer”, pode-se concluir que:

- I- É exemplo de incoerência local, que não compromete a interpretação global do texto.
- II- É exemplo de incoerência que ocorre interligada à coesão, uma vez que é ocasionada por equívoco na estruturação da frase.

Assinale a conclusão CORRETA:

- A) I e II são verdadeiras, e II é uma explicação correta de I;
- B) I e II são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) I é falsa, e II é verdadeira;
- D) I é verdadeira, e II é falsa.

7) A palavra “objetiva”, em conformidade com a intenção com que foi empregada no texto, só NÃO poderia ser substituída, sem prejuízo de sentido, por:

- A) Decidida;
- B) Determinada;
- C) Prática;
- D) Persistente.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

Para as questões de **8 a 10**, considere os excertos transcritos a seguir.

- I- “Segundo o Ministério das Cidades (2004) as principais formas de promover a Mobilidade Urbana Sustentável são: (...) Reduzir o consumo de energia e o uso de energia alternativa nos transportes coletivos.”
- II- “Esses dados são reforçados pelo consenso quanto à adoção desse tipo de medida no licenciamento de PGVs, considerada de extrema importância por 83% dos especialistas.”
- III- “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- IV- “Todos esses documentos acordam a mobilidade urbana sustentável como um objetivo firmado pelo país e definem princípios e diretrizes para alcançá-la.”

(SANTOS & FREITAS, 2014. Disponível em: <<http://www.revistatransportes.org.br/anpet/article/view/689>> .Acesso em: 06 maio. 2015)

8) Apresentam erro de concordância:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) II, III e IV;
- D) III e IV.

9) Há problema ligado à coerência textual em:

- A) I;
- B) II;
- C) III;
- D) IV.

10) Considerando o excerto **III**, só NÃO constitui outra possibilidade de pontuação adequada:

- A) “A partir dessas premissas, pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- B) “A partir dessas premissas pode-se então conceituar que as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- C) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que, as MMUA são medidas acionáveis adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”
- D) “A partir dessas premissas pode-se, então, conceituar que as MMUA são medidas acionáveis, adaptadas da literatura e alinhadas com os princípios de mobilidade urbana, sugeridas no meio acadêmico e recomendadas em documentos federais, como a Política Nacional de Mobilidade Urbana Sustentável.”



CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

### CONHECIMENTOS POLÍTICO-PEDAGÓGICOS

11) A estrutura do Sistema Educacional Brasileiro atual é resultado de uma série de mudanças ao longo da história da educação no Brasil e, para compreendê-la, é fundamental conhecer os principais aspectos que contextualizam suas fases. Fazendo uma retrospectiva, pode-se identificar alguns aspectos que foram essenciais para o seu desenvolvimento, como a evolução populacional ocorrida entre os anos 1920 e 1950.

#### EVOLUÇÃO DO CRESCIMENTO POPULACIONAL E DA ESCOLARIZAÇÃO; POPULAÇÃO DE 5 A 19 ANOS, 1920/1950

Ano	População de 5 a 19 anos	Matrícula no ensino primário	Matrícula no ens. Médio	Total de matrícula	Taxa de escolarização	Cresc. Populacional	Crescimento da matrícula
1920	12.703.077	1.033.421 <sup>(*)</sup>	109.281 <sup>(*)</sup>	1.142.281 <sup>(*)</sup>	8,99	100	100
1940	15.530.819	3.068.269	260.202	3.328.471	21,43	122,26	291,28
1950	18.826.409	4.366.792	477.434	4.924.226	26,15	148,20	430,92

Fontes: Fundação IBGE, *Séries Estatísticas Retrospectivas*, 1970; INEP/MEC; *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*, n. 101.

Nota: (\*) Dados estimados.

Analise as proposições a seguir, considerando a evolução histórica da educação brasileira e as informações do quadro acima.

- I- A taxa de analfabetismo na década de 50 não diminuiu em relação à década anterior.
- II- A educação brasileira comportou-se como um instrumento de mobilidade da democracia social.
- III- Os primeiros Sistemas Educacionais no Brasil tiveram um caráter excludente, desfavorecendo a grande massa popular e garantindo o acesso à educação somente à elite brasileira.
- IV- A urbanização e a industrialização foram fatores que influenciaram a escolarização da população, pois, entre os anos de 1920 e 1940, a taxa de urbanização dobrou e o analfabetismo sofreu uma sensível queda.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) I e IV;
- D) III e IV.

12) O século XX foi marcado por transformações cruciais e intensas mudanças na mentalidade e no comportamento da sociedade, provocando uma crise nos seus sistemas, principalmente, no campo educativo e nos modelos pedagógicos.

A alternativa que apresenta características relativas à Primeira República, à Segunda República e à República Nova, respectivamente, é:

- A) Crítica ao escolanovismo, crítica ao tecnicismo e crítica ao positivismo;
- B) Influência positivista, influência tecnicista e influência construtivista;
- C) Educação elitista, educação democrática e educação tradicional;
- D) Escola tecnicista, escola tradicional e escola nova.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

13) Leia o fragmento a seguir.

A representação da docência como “vocação” e “missão” de certa forma afastou socialmente a categoria dos professores da ideia de uma categoria profissional de trabalhadores que lutam por sua sobrevivência, prevalecendo a perspectiva de “doação de si”, o que determinou, e determina em muitos casos, as dificuldades que professores encontram em sua luta categorial por salários, dificuldades estas que estão presentes no âmbito social e político, bem como na cultura intracategoria. Essa representação está associada à própria gênese histórica da profissão e tem peso não só nas dimensões materiais dos sistemas educacionais, como também nas “mentalidades dos professores, suas identidades e suas práticas”, [...]. Hoje o trabalho docente vem sendo, cada vez mais, colocado em contexto de progressiva especialidade profissional, porém, nem sempre prevalece essa visão nas políticas locais ou regionais no trato das questões da carreira docente.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

A valorização do magistério passa por instâncias de gestão da educação pública. Sob esta perspectiva, a existência de planos de carreira para o magistério é um princípio que foi consolidado na:

- A) Constituição de 1934;
- B) Constituição de 1988;
- C) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 5.692/71;
- D) Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9.394/96.

14) Com a publicação da nova Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996), em 23 de dezembro de 1996, alterações são propostas para as instituições formadoras e os cursos de formação de professores, tendo sido definido o período de transição para efetivação de sua implantação. Assim, a estrutura curricular dos cursos de formação de professores ficou ainda com a marca da legislação anterior por um período relativamente longo, iniciando-se as primeiras adaptações de currículo a partir de 2002, quando as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação de Professores são promulgadas, e nos anos subsequentes, quando diretrizes curriculares para cada curso de licenciatura passam a ser aprovadas pelo Conselho Nacional de Educação.

(GATTI, Bernadete Angelina; BARRETO, Elba Siqueira de Sá. (Coord). **Professores do Brasil**: impasses e desafios. Brasília: UNESCO, 2009. p. 239)

O período que antecede o marco histórico mencionado no texto caracterizou-se por:

- I- Organização dos estudos que já apontavam problemas nos cursos de formação de professores no país.
- II- Instituição de uma política nacional para a formação de profissionais do magistério da educação básica.
- III- Normatizações e autorizações de cursos formadores de professores que permitiram a instauração de escolas normais superiores, isoladamente.
- IV- Consolidação da formação de professores para o primário nas Escolas Normais de nível médio e a formação dos professores para o curso secundário nas instituições de nível superior (licenciaturas).
- V- Reformulação da educação básica no Brasil, que extinguiu as escolas normais, e a formação que elas proviam passa a ser feita em uma habilitação do ensino de segundo grau chamada Magistério.



CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO  
DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

É CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II e III;
- B) II, III e IV;
- C) III, IV e V;
- D) I, IV e V.

15) A Resolução nº 1/2004 instituiu as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africanas. Ela apresenta orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução e avaliação da Educação, e tem por meta promover a educação de cidadãos atuantes e conscientes no seio da sociedade multicultural e pluriétnica do Brasil, buscando relações étnico-sociais positivas, rumo à construção de nação democrática.

Sob essa perspectiva, é INCORRETO afirmar:

- A) O ensino sistemático de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana na Educação Básica refere-se, em especial, aos componentes curriculares de Educação Física, Literatura e História do Brasil;
- B) A Educação das Relações Étnico-Raciais tem por objetivo a divulgação e produção de conhecimentos, de atitudes, posturas e valores que eduquem cidadãos quanto à pluralidade étnico-racial;
- C) O Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana tem por objetivo o reconhecimento e a valorização da identidade, história e cultura dos afro-brasileiros e da garantia de reconhecimento e igualdade de valorização das raízes africanas da nação brasileira, ao lado das indígenas, europeias, asiáticas;
- D) Os sistemas e os estabelecimentos de ensino poderão estabelecer canais de comunicação com grupos do Movimento Negro, grupos culturais negros, instituições formadoras de professores, núcleos de estudos e pesquisas, como os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros, com a finalidade de buscar subsídios e trocar experiências para planos institucionais, planos pedagógicos e projetos de ensino.

16) Os modelos pedagógicos atuais para a orientação do processo de ensino-aprendizagem atravessam uma fase bastante crítica por tudo aquilo de insignificante que encerram em reação às problemáticas social e educacional autenticamente brasileiras (RAYS, 1998).

(CANDAU, Vera Maria. **A Didática em Questão**. 29. ed. São Paulo: Vozes, 2009, p. 43-52.)

Segundo a perspectiva presente no texto acima, esses modelos pedagógicos estão alicerçados no(s):

- A) Espaço e tempo;
- B) Ativismo pedagógico;
- C) Fins pedagógicos e fins sociais;
- D) Pressupostos teóricos para o ensino.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

17) As pessoas com deficiência se repositonam socialmente a partir da tomada de consciência, dessa minoria política, enquanto sujeitos de direitos. Dentre esses direitos está o direito à educação, à aprendizagem, em um sistema educacional inclusivo, que inclua as crianças com deficiência e promova o seu desenvolvimento, dando-lhes oportunidades de aprendizagem por meio de recursos e serviços que ajudem a eliminar barreiras à aprendizagem, como por exemplo, a comunicacional e a pedagógica.

( FÁVERO, Osmar *et al.* **Tornar a educação inclusiva**. Brasília: UNESCO, 2009. p.34. Disponível em:< [http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação\\_Especial\\_MIOLO.pdf](http://pacto.mec.gov.br/images/pdf/Formação/Educação_Especial_MIOLO.pdf)>. Acesso em: 19 jun2015)

A educação especial, à luz de uma nova perspectiva, é entendida como uma modalidade:

- A) Transversal de educação paralela ao ensino regular;
- B) Longitudinal de educação suplementar do ensino regular;
- C) Longitudinal de educação complementar do ensino regular;
- D) Transversal de educação complementar e suplementar do ensino regular.

18) O artigo 4º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/96) aponta que o dever do Estado com a educação escolar pública será efetivado mediante a garantia de:

- A) Atendimento educacional especializado gratuito aos educandos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, transversal a todos os níveis, etapas e modalidades, preferencialmente na rede especial de ensino;
- B) Oferta de educação escolar regular para jovens e adultos, com características e modalidades adequadas às suas necessidades e disponibilidades, garantindo-se aos que forem trabalhadores as condições de aprovação na escola;
- C) Atendimento ao educando, em todas as etapas da educação básica, por meio de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde;
- D) Vaga na escola pública de educação infantil ou de ensino fundamental mais próxima de sua residência a toda criança a partir do dia em que completar 4 (quatro) anos de idade.

19) Os direitos fundamentais são os considerados indispensáveis à pessoa e necessários para assegurar a todos uma existência digna, livre e igual. Não basta ao Estado reconhecê-los formalmente. É preciso ainda buscar sua concretização, incorporando-os no dia a dia dos cidadãos e de seus agentes. O direito a educação como um direito fundamental está previsto na Constituição Federal e nela todos têm o direito à educação, que é dever do Estado e da família, mas a sociedade tem a responsabilidade social de promover e incentivar a educação.

O artigo 142 da Lei Orgânica do município de Contagem (1990) afirma que o dever do Município para com a educação será concretizado mediante, entre outros, a garantia de:

- A) Oferta no ensino médio, obrigatoriamente, das disciplinas Psicologia e Filosofia;
- B) Criação de sistema integrado de biblioteca para difusão de informações científicas e culturais;
- C) Programas suplementares de alimentação e assistência à saúde, como tarefas específicas da escola e do governo;
- D) Conteúdo curricular do ensino, estabelecido pelo Município, sendo a escola responsável pelos conteúdos complementares, com objetivo de assegurar a formação política, cultural e regional.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

20) O Documento-Referência da Conae (2014), fruto das lutas históricas e dos debates democráticos, construídos pela sociedade civil organizada, pelos movimentos sociais e pelo governo, na garantia da educação como bem público e direito social, buscou orientar a formulação das políticas de Estado para a educação nacional em duas dimensões: dos diferentes níveis, etapas e modalidades de ensino; e das responsabilidades, corresponsabilidades, atribuições concorrentes, complementares e colaborativas entre os entes federados (União, estados, DF e municípios), tendo por princípios a garantia da participação popular, a cooperação federativa e o regime de colaboração. Essas indicações contribuirão para o planejamento e organicidade das políticas, especialmente na elaboração, acompanhamento e avaliação dos planos de educação dos estados, Distrito Federal e municípios.

No que diz respeito ao PNE (2014-2024), analise as assertivas abaixo e marque (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

- ( ) É de responsabilidade da União consolidar a educação escolar no e do campo, de populações tradicionais, de populações itinerantes, de povos indígenas, povos da floresta, povos das águas e comunidades quilombolas, respeitando a articulação entre os ambientes escolares e comunitários, e garantir a sustentabilidade socioambiental e a preservação da identidade cultural.
- ( ) É de responsabilidade do Distrito Federal e dos municípios fortalecer o acompanhamento das crianças na educação infantil, em especial o dos beneficiários de programas de transferência de renda, em colaboração com as famílias e com os órgãos públicos de assistência social, saúde e proteção à infância.
- ( ) É de responsabilidade da União garantir acesso e permanência a estudantes de EJA no ensino fundamental e médio, com isonomia de condições às outras modalidades de educação básica, com possibilidades de acesso à universidade pública e gratuita.
- ( ) É de responsabilidade da União criar escolas itinerantes como garantia de acesso e permanência de estudantes do campo e da floresta.
- ( ) É de responsabilidade da União transformar o Fundeb, que deve vigorar a partir de 2022, em um fundo nacional, nivelando por cima todos os valores de custo aluno/ano atingidos nas redes municipais e estaduais pelo valor do maior custo-aluno/ano praticado no País, considerando cada etapa e modalidade da educação básica pública.

A sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) F, V, F, V, F;
- B) V, F, V, F, V;
- C) F, V, F, F, V;
- D) V, F, V, V, F.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) Marcellino *et al.* (2011), ao discutirem a importância do lazer em nossa sociedade e sua presença na escola, afirmam ser este fenômeno:

- I- Dimensão da cultura presente em todas as áreas do conhecimento escolar, portanto deve ser considerado como conteúdo de todas elas, preferencialmente de forma inter ou multidisciplinar. Nesse sentido, cabe à Educação Física tratar sobre a temática planejando e executando eventos esportivos, festas, festivais de danças, dentre outros.
- II- Expressão de duplo aspecto educativo ao considerar o lazer como veículo e objeto de educação. No primeiro aspecto, educa-se para que o sujeito possa vivenciar as mais diferentes experiências culturais e no segundo, considera-se que estas experiências potencializam a capacidade de apreensão de diferentes conhecimentos.
- III- Processo educativo que se articula com a escola, família e sociedade. Para desenvolvê-lo, a escola pode e deve ser reconhecida como um centro de cultura, e seus professores, como animadores culturais que necessitam ter competência técnica e política para estimular os sujeitos a buscar caminhos concretos e alternativos de atuação no campo cultural.
- IV- Responsável pela dimensão lúdica na formação dos sujeitos para o trabalho, ou seja, a formação para o lazer na escola permitirá que o futuro trabalhador possa fazer a escolha das atividades que proporcionem descanso, diversão e relaxamento, em busca de recuperação das forças físicas e da condição mental adequada ao trabalho produtivo.

Estão CORRETAS somente:

- A) I e II;
- B) II e III;
- C) III e IV;
- D) I e IV.

22) Darido *et al.* (2011) apoiam-se em Daólio (2004) para afirmar que o objetivo da Educação Física Escolar é a inserção e a intervenção dos educandos na esfera da cultura corporal de movimentos. Para esses autores, adotar este conceito como concepção da área exige dos professores:

- I- Compreender que o corpo é natural, algo dado aprioristicamente ao sujeito que ao nascer incorpora as práticas corporais presentes em sua cultura por meio dos processos educativos escolarizados ou não.
- II- Desconsiderar a dimensão biológica do corpo, passando a priorizar os conhecimentos culturais historicamente construídos de modo que o educando usufrua, partilhe e produza qualquer forma de manifestação corporal.
- III- Propiciar ao educando o exercício da cidadania, a formação crítica e a conquista da autonomia por meio da reflexão, do conhecimento e da transformação dos conteúdos propostos por esta concepção.
- IV- Sistematizar o conhecimento da área considerando o “fazer” e o “saber sobre o fazer” das diferentes manifestações das atividades rítmicas, dos esportes, das ginásticas, dos jogos e brincadeiras e das lutas.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

As afirmativas CORRETAS são:

- A) Apenas I e II;
- B) Apenas II e IV;
- C) Apenas I e III;
- D) Apenas III e IV.

23) Leia o excerto sobre o racismo.

O mundo do futebol experimenta uma escalada racista. No Brasil, uma torcedora gremista, durante a última partida disputada contra o Santos, atacou a dignidade e o decoro do goleiro visitante. Xingou-o de macaco. Em defesa da torcedora, e a culpar o goleiro santista, Aranha, saiu o vice-presidente do Grêmio, que perdeu a oportunidade de ficar calado ante a fúria racista mostrada ao vivo e em cores. Não bastasse, parte da torcida gremista entoou uma canção tirada do fundo do baú, de menosprezo a negros, criada para atacar os rivais torcedores do Internacional. (...)

No Brasil, o repúdio ao racismo foi colocado na Constituição e considerado crime imprescritível e inafiançável. Quando o ofendido em sua honra subjetiva é pessoa certa, identificada como no caso do goleiro Aranha, que se disse ferido na sua autoestima, o enquadramento legal se dá pelo Código Penal e com subsunção da conduta da torcedora gremista ao tipo conhecido por “injúria racial” (art. 140, p. 3º). A pena é branda, não passa de três anos, e enseja ao primário regime aberto, na modalidade de prisão albergue domiciliar. (...)

Para enfrentar o racismo, apenas a repressão não basta. É necessária a prevenção e a educação para a legalidade democrática, tudo sem esquecer poder um campo de futebol lotado servir muitas vezes como amplificador do pensamento de parte da sociedade. O racismo também já restou notado entre atletas e técnicos de futebol. Segundo muitos especialistas, a discriminação nasce da não tomada de consciência do medo ao diferente e, assim, campanhas podem ser empregadas com sucesso e estimular a consciência igualitária. (...)

( Disponível em <<http://www.cartacapital.com.br/revista/816/preconceito-no-futebol-7474.html>>. Acesso em: 30 maio 2015. Adaptado.)

As autoras Goellner, Guimarães e Macedo (2011) propõem que os professores de Educação Física considerem situações ocorridas no cotidiano de nossa sociedade para problematizar o corpo em relação às diferenças de gênero, sexualidade e étnico-raciais em suas práticas pedagógicas.

Com base nas discussões propostas pelas autoras, é imprescindível que os profissionais, no âmbito da escola e também fora dela, considerem estas situações apresentadas no excerto, porque:

- A) O esporte induz práticas racistas, é um desdobramento da legítima superioridade branca do ponto de vista cognitivo, moral e espiritual, que vivemos em nossa sociedade;
- B) O futebol brasileiro contribuiu para a erradicação do racismo no Brasil desde a problematização da proibição de jogadores negros em suas equipes no início do século passado, quando os sujeitos eram envolvidos em cenas como a descrita no excerto;
- C) O racismo é adquirido via linguagem, na interação do dia a dia, pela convivência com narrativas, anedotas, frases-feitas, apelidos e outras expressões, produzidas e reproduzidas na dinâmica cultural;
- D) O racismo se torna um chiste, uma atividade benevolente e não agressiva quando vivida no campo do esporte e das práticas da cultura corporal de um modo geral.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

24) A proposta curricular de Educação Física para a rede Estadual de Minas Gerais foi elaborada tendo como referência os Conteúdos Básicos Comuns (CBCs) de cada área do conhecimento, incluindo os da Educação Física (Minas Gerais, 2005).

A alternativa que define o que é o CBCs nesta proposta é:

- A) Conteúdos que se articulam com os interesses da sociedade capitalista ao eleger as competências e habilidades como referência, visando à empregabilidade e à produtividade dos alunos no mercado de trabalho;
- B) Conteúdos considerados relevantes e necessários ao desenvolvimento das competências e habilidades imprescindíveis aos alunos de cada nível de ensino, tornando-os obrigatórios em todo o Estado;
- C) Currículo como um rol de conteúdos da disciplina, observando suas dimensões conceitual, atitudinal e procedimental numa progressão metodológica e avaliativa;
- D) Eixos temáticos, temas, subtemas ou tópicos da cultura corporal de movimentos apoiados no paradigma da atividade física, da ludicidade e da qualidade de vida.

25) Ao propor um trabalho aos alunos com deficiência nas aulas de Educação Física, Leucas (2012) reforça a importância de tratar as diferenças entre os sujeitos e discute as ações que são de competência do professor.

A alternativa em que a competência NÃO condiz com a ação do professor de Educação Física na escola é:

- A) Considerar a heterogeneidade dos sujeitos e dar conta das diferenças de cada um inseridos em um mesmo grupo;
- B) Integrar os sujeitos no ambiente físico-social em que se encontram inseridos, de modo adequado às suas necessidades;
- C) Potencializar as possibilidades de participação ativa dessas pessoas, por meio de programas com foco na atividade física/movimento corporal humano;
- D) Reverter, por meio da prática de exercícios físicos, as alterações morfológicas-funcionais constitutivas de uma pessoa.

26) Segundo Gonzáles e Fensterseifer (2010, p. 10), a Educação Física (EF) escolar brasileira passa por um processo de transformação que nos coloca, por um lado, diante do abandono de um discurso legitimador centrado no “exercitar-se para...” e, por outro, nas dificuldades encontradas na construção e efetivação de um novo modo de legitimação no espaço escolar. Apontamos como perspectiva para enfrentamento desse desafio a possibilidade de a EF produzir respostas que levem em conta a especificidade da instituição em que se encontra, identificando o campo de conhecimento que lhe é particular e o modo como os conhecimentos são tratados.

Para enfrentar o desafio discutido pelos autores, a instituição de ensino e os professores, ao identificarem o campo de conhecimentos da Educação Física escolar e o modo como esse será tratado, precisará levar em conta o que está proposto nas alternativas:

- I- As possibilidades do se-movimentar dos seres humanos.
- II- As práticas corporais sistematizadas vinculadas ao campo do lazer e à promoção da saúde.
- III- As estruturas e representações sociais que atravessam os campos das práticas culturais.



**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

- IV- As críticas ao esporte moderno, com suas imposições e construções culturais numa perspectiva reprodutivista.
- V- As concepções de corpo-mercadoria e corpo-sujeito, que fundamentam os conteúdos da cultura corporal de movimentos.

Está CORRETO o que se afirma em:

- A) I, II, III;
- B) II, III, IV;
- C) I, III, IV;
- D) II, IV, V.

27) A avaliação, em qualquer área do conhecimento, merece atenção especial, pois desempenha diversas funções e possui vários objetivos. A proposta curricular do Ensino Fundamental e Médio do Estado de Minas Gerais, segundo SOUSA *et al.* (2005, p. 28), “possibilita a criação de uma cultura de responsabilidade pelos resultados, utilizando-os em ações de realimentação e significação das práticas educativas escolares e políticas educacionais”.

A alternativa que NÃO apresenta uma variável possível de ser avaliada nas propostas de ensino da Educação Física escolar, segundo o CBC de Educação Física, é:

- A) A proposta de ensino com seus objetivos, princípios, conteúdos e metodologias;
- B) O desempenho do professor com vistas à progressão da carreira, aumento salarial e bônus para a contagem de tempo de serviço;
- C) O nível de aprendizagem e desempenho acadêmico dos alunos envolvendo o cognitivo, o afetivo e o procedimental;
- D) A infraestrutura física e material da escola para o desenvolvimento dos conteúdos curriculares coerente com o programa da disciplina.

28) Tendo como referência a discussão apresentada por Goellner *et al.* (2011), em relação ao gênero, indique (V) para as alternativas Verdadeiras e (F), para as Falsas.

- ( ) Gênero é sinônimo de sexo, aquilo que no corpo indica ser masculino ou feminino existe naturalmente de acordo com a anatomia de cada sujeito.
- ( ) O corpo é generificado, o que implica dizer que as marcas do feminino e do masculino inscrevem-se nele.
- ( ) O gênero não é algo que está dado, mas é construído social e culturalmente e envolve um conjunto de processos que vão marcando os corpos.
- ( ) O termo orientação sexual significa a orientação que cada sujeito recebe ao longo da vida, do grupo familiar, dos amigos e a partir dela define sua sexualidade.

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) V, F, F, V;
- B) F, V, F, V;
- C) F, V, V, F;
- D) V, F, V, F.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

29) Sobre a legislação em vigor, que trata do ensino da Educação Física, analise as proposições.

- I- A Lei Pelé (Lei nº 9615/98) estabelece que o ensino da Educação Física nas escolas brasileiras de Ensino Fundamental deve ocorrer em duas aulas semanais de 50 minutos.
- II- A Lei nº 9696/98, que regulamentou a profissão de Educação Física, definiu que os conteúdos a serem ensinados nas escolas de Educação Básica (Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio) são: atividade física, esporte e recreação.
- III- A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9394/96) alterou o entendimento dado à Educação Física no âmbito escolar, que deixou de ser uma atividade e passou a ser uma área de conhecimento ou componente curricular.

Estão INCORRETAS:

- A) I e II;
- B) I e III;
- C) II e III;
- D) I, II e III.

30) González e Fensterseifer (2009) afirmam que a Educação Física se encontra em um momento de transformação, uma transição que apresenta diversos desafios para os professores que atuam nas escolas brasileiras de educação básica.

De acordo com os autores, a alternativa que apresenta um desses desafios é:

- A) Enriquecer o repertório motor das crianças, especialmente das escolas públicas, que têm perdido qualidade nos padrões de movimentos;
- B) Formar novos desportistas para integrarem as equipes que transformarão o Brasil em potência olímpica;
- C) Promover a saúde biológica dos alunos a partir da prática de exercícios físicos sistematizados;
- D) Sistematizar os conhecimentos teórico-práticos que devem compor o currículo da disciplina ao longo da formação escolar dos alunos.

31) Ao longo do século XX, foi bastante comum a realização de campanhas contra a fome no Brasil, nas grandes cidades, nas áreas rurais ou mesmo nas regiões atingidas por longos períodos de seca, como no nordeste. Entretanto, nas últimas décadas, por meio de diferentes políticas públicas desenvolvidas pelos governos federal, estaduais e municipais, a fome foi deixando de ser um problema grave no país, até que, nos últimos anos, a Organização das Nações Unidas (ONU) retirou o Brasil do seu mapa mundial da fome. Todo esse esforço é louvável e reconhecido pela sociedade, no entanto, convivemos com o aumento da incidência de outro grave problema de saúde pública que é a obesidade. Dessa maneira, em qualquer escola pública ou privada em que um professor de Educação Física vier a trabalhar, ele encontrará alunos nessa situação.

Ao lidar com o problema em suas aulas, o professor deverá ensinar que, independente das razões que levaram uma pessoa a engordar, o acúmulo de gordura corporal sempre está relacionado com:

- A) Aumento do metabolismo basal;
- B) Balanço calórico positivo;
- C) Incidência de depressão;
- D) Problemas hormonais.

CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

32) A Educação Física é uma área na qual convivem diferentes concepções teóricas que, por sua vez, fundamentam diversas abordagens metodológicas. Tendo em vista os movimentos renovadores que influenciaram o desenvolvimento da área a partir da década de 1970, numere a segunda coluna (características) de acordo com a primeira (concepções).

- |                             |  |
|-----------------------------|--|
| 1- Aptidão físico-esportiva | ( ) O movimento humano como linguagem na comunicação com o mundo.                        |
| 2- Desenvolvimentista       | ( ) Foco no desempenho, na performance do corpo biológico do ser humano.                 |
| 3- Crítico-superadora       | ( ) Práticas corporais ensinadas, considerando os movimentos contraditórios na história. |
| 4- Crítico-emancipatória    | ( ) Preocupação com a qualidade dos padrões de movimento do ser humano.                  |

A alternativa que apresenta a sequência CORRETA, de cima para baixo, é:

- A) 2, 1, 4, 3;
- B) 1, 2, 3, 4;
- C) 3, 4, 2, 1;
- D) 4, 1, 3, 2.

33) Analise as proposições.

- I- A vivência das modalidades esportivas no âmbito das aulas de Educação Física confronta o(a) professor(a) da disciplina no sentido de se posicionar sobre dar continuidade às maneiras excludentes, alienantes e preconceituosas de se ensinar essa prática corporal ou, rompendo com essa lógica, apostar em seu potencial educativo, na perspectiva do seu tratamento como conhecimento, como cultura a ser produzida e transformada pela prática docente na interação com os alunos.
- II- A presença do esporte como conteúdo das aulas de Educação Física no Brasil se tornou significativa e hegemônica a partir da década de 1920. Com o fim da Segunda Guerra Mundial e início da Guerra Fria, a pressão pelo reconhecimento do país no cenário geopolítico internacional encontrou no esporte uma estratégia potente, atribuindo ao sistema educacional o objetivo de formar atletas para representarem a nação nas competições, transformando a aula de Educação Física em um momento de treinamento esportivo.

A alternativa CORRETA é:

- A) As duas são verdadeiras e a primeira é consequência da segunda;
- B) As duas são verdadeiras, mas não estabelecem relação entre si;
- C) A primeira é uma afirmativa verdadeira e a segunda a contrapõe;
- D) A primeira é uma afirmativa verdadeira e a segunda é falsa.

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

34) De acordo com González e Fensterseifer (2009), a presença da Educação Física como componente curricular nas escolas de Educação Básica brasileiras, nessa segunda década do século XXI, justifica-se pela:

- A) Capacidade de promover a saúde biológica dos estudantes por meio de atividades físicas estruturadas;
- B) Contribuição para o desenvolvimento da coordenação motora das crianças e adolescentes, auxiliando na aprendizagem das disciplinas escolares;
- C) Possibilidade de se consolidar como momento da não ocupação no período escolar, exercendo o papel de recrear e divertir os alunos;
- D) Responsabilidade de formar pessoas com conhecimento e capacidade crítica para viverem com autonomia sua corporeidade.

35) A crise hídrica é um problema socioambiental que afeta o sudeste do Brasil, inclusive a região metropolitana de Belo Horizonte, e que se tornou mais grave nos últimos meses, obrigando todos a se envolverem em um esforço coletivo pelo uso racional da água. O forte calor, a drástica redução da precipitação e o racionamento de água podem interferir diretamente na realização das aulas de Educação Física.

Isabella, aluna do 9º ano do ensino fundamental de Contagem, tem o hábito de seguir celebridades cada vez mais magras nas redes sociais, o que a deixou insatisfeita com o seu próprio corpo. Apesar de ter uma alimentação saudável e de não ser sedentária, Isabella desenvolveu um pouco de sobrepeso, passando a se considerar gorda em comparação com as celebridades em quem se inspira. Por isso, ela resolveu adotar como método de emagrecimento participar das aulas de Educação Física com filmes plásticos enrolados em sua barriga (aqueles usados para envolver os alimentos). Em um dia muito quente e seco, Isabella passou mal no fim da aula de Educação Física, perdendo os sentidos. Ao socorrer a aluna, seu professor percebeu o problema e resolveu orientar a turma sobre a importância da hidratação para a saúde.

Considerando o problema descrito, analise as afirmativas utilizadas pelo professor na orientação de sua turma.

- I- O uso de filme plástico enrolado no corpo pode causar desidratação por aumento de sudorese, levando o praticante a sentir-se mal. Em alguns casos, pode levar a pessoa à morte.
- II- Em dias de muito calor e baixa umidade, as aulas de Educação Física devem ser realizadas em locais cobertos e bem ventilados. Caso não tenha água abundante disponível para os alunos, a aula deve suprimir as atividades práticas.
- III- Apesar de Isabella ter perdido algum peso após o exercício físico, perda de peso e emagrecimento não são a mesma coisa. No caso dessa aluna, a perda de peso provocada pelo excesso de suor eliminado do corpo não representa emagrecimento, pois não foi o resultado da redução da gordura corporal.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- A) I e II apenas;
- B) I e III apenas;
- C) II e III apenas;
- D) I, II e III.

CÓDIGO	CARGO
<b>310</b>	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – <b>Educação Física</b>

**FOLHA DE RASCUNHO DE GABARITO**

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	
21	
22	
23	
24	
25	
26	
27	
28	
29	
30	
31	
32	
33	
34	
35	

Contagem, 09 de agosto de 2015.

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

### INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS

Preencha com cuidado, utilizando **caneta de tinta azul ou preta**, a identificação que se encontra na parte superior da folha de resposta.

A versão definitiva da resposta deverá ser registrada no espaço próprio da **Folha de Resposta**.

**NÃO SE IDENTIFIQUE NO ESPAÇO DE TRANSCRIÇÃO DA FOLHA DE RESPOSTA DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO).**

A prova que apresentar, **no espaço específico para transcrição da redação**, qualquer sinal ou que contiver expressão que possibilite a identificação do candidato **será anulada** e a ela será atribuída a nota 0 (zero).

O texto das respostas a serem redigidas deve conter, no mínimo, 18 (dezoito) e, no máximo, 20 (vinte) linhas.

Haverá um desconto de pontos para as seguintes situações:

- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha aquém do mínimo estipulado.
- desconto de 0,5 (meio) ponto por linha além do máximo estipulado

Este critério se aplica ainda ao texto escrito com letra grande demais ou com espaçamento exagerado entre os vocábulos.

A variante linguística a ser utilizada na elaboração do texto é o **padrão culto formal**.

O prazo para implementação do Novo Acordo Ortográfico foi estendido para 2016, portanto o candidato pode responder dentro da nova ou da antiga ortografia.

A Prova Aberta consistirá na elaboração de uma redação, no valor de 30 (trinta) pontos, sendo eliminados os candidatos a que for atribuída à nota zero, de acordo com o critério de avaliação do Anexo V ou que não obedecerem às orientações apresentadas no caderno de prova, conforme item 6.3.1 do edital.

Somente serão corrigidas as Redações escritas com caneta esferográfica de **tinta azul ou preta**. Não será permitido o uso de lápis borracha ou corretivo de texto.

Nos termos do Anexo V do Edital, os critérios de correção da Prova Aberta (Redação) serão os estabelecidos no **item A**, em que são apresentados os quesitos a serem considerados na avaliação.

#### A) CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA PROVA ABERTA (REDAÇÃO - TEXTO DISSERTATIVO) – NÍVEL SUPERIOR

ASPECTOS AVALIADOS	VALOR TOTAL	PONTOS A DESCONTAR POR ERRO
PO - Pontuação, ortografia, acentuação gráfica e morfossintaxe (correção linguística)	Até 8,0	0,5 pontos por erro
PV - Propriedade Vocabular	Até 4,0	0,5 pontos por erro
OP - Organização adequada de parágrafos	Até 4,0	0,5 pontos por erro
AA - Adequação no uso dos articuladores	Até 4,0	0,5 pontos por erro
PT - Pertinência ao tema	Até 2,0	
PG – Pertinência ao gênero (estrutura do texto dissertativo)	Até 2,0	
ACI - Argumentação coerente das ideias	Até 3,0	
PI – Progressão e informatividade (manutenção temática)	Até 3,0	



CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

## PROPOSTA DE REDAÇÃO

Leia os textos.



(Disponível em: < [http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014\\_01\\_01\\_archive.html](http://chargesdiversificadas.blogspot.com.br/2014_01_01_archive.html)>. Acesso em: 19 jun. 2015. )

O PNE é documento importantíssimo e tem como objetivo estabelecer a Política educacional brasileira para todos os níveis de governo. Define prioridades, metas e estratégias de ação para fazer avançar a educação do país. A ideia de um PNE apareceu no movimento renovador (1920-1930). O Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova (1932) afirmou a necessidade de um plano para a educação, depois incorporado à Constituição Federal de 1934 e a Constituição Federal de 1988 definiu sua duração plurianual. Disso resultou a aprovação do primeiro PNE 2001-2010 (Lei nº 10.172 de 09/01/01).

No ano passado o Congresso aprovou o PNE 2014-2024 (Lei nº 13.005 de 26/06/14), com 20 metas e 243 estratégias. Plano ousado, no qual se destacam como diretrizes: erradicação do analfabetismo; universalização do atendimento escolar; superação das desigualdades educacionais; melhoria da qualidade da educação; formação para o trabalho e para a cidadania, com ênfase nos valores morais e éticos; promoção humanística, científica, cultural e tecnológica; estabelecimento de meta de aplicação de recursos públicos em educação como proporção do Produto Interno Bruto. A meta é a aplicação de 10% dele ao final do decênio.

(Disponível em: < <http://m.jornaldepiracicaba.com.br/mobile/noticia.php?id=19323>> .Acesso em: 19 jun.2015)

**Considerando as ideias apresentadas nos textos acima, aponte as implicações para a educação, caso a meta estabelecida no PNE (2014-2024) não seja alcançada.**

**CONCURSO PÚBLICO DE PROVAS PARA PROVIMENTO DE CARGOS DO QUADRO PERMANENTE DE PESSOAL DA ADMINISTRAÇÃO DIRETA DO MUNICÍPIO DE CONTAGEM/MG.**

CÓDIGO	CARGO
310	Professor de Educação Básica 3 – PEB 3 – Educação Física

**Será atribuída a nota 0 (zero) à Prova Aberta (Redação):**

- Cujo conteúdo versar sobre tema diverso do estabelecido;
- Que não esteja de acordo com a tipologia e proposta solicitadas;
- Considerada ilegível ou desenvolvida em forma de desenhos, versos, bem como em códigos alheios à língua portuguesa escrita ou em idioma diverso do português;
- Que estiver em branco; que for redigida a lápis; que apresentar qualquer tipo de identificação em local indevido.

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	
16	
17	
18	
19	
20	